RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201610010

Código MEC: 1401453

**Código da
Avaliação:** 133091

**Ato
Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial -
Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL

Endereço da IES:

4219 - UCPel - Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS.
CEP:96010-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO COMERCIAL

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 21/02/2017 01:46:42

**Período de
Visita:** 19/03/2017 a 22/03/2017

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Graziela Grassi Jimenez (08713689860)

Mario Ferreira da Costa (55177948749) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Associação Pelotense de Assistência e Cultura – APAC, localizado Rua Felix da Cunha, 412, CEP 96010-000, cadastrada no CNPJ sob nº 92 238914/0001-03 é a mantenedora da Universidade Católica de Pelotas.– localizada na rua Rua Felix da Cunha, 412, CEP 96010-000. A Universidade Católica de Pelotas, por sua origem e natureza, vincula-se estreitamente à Igreja Particular de Pelotas.

A Universidade Católica de Pelotas tem por finalidade oferecer ensino de qualidade, nas esferas de graduação, extensão, tecnológica e pós-graduação, que permita a realização profissional de seus acadêmicos e egressos, fortalecendo as organizações parceiras e contribuindo para uma sociedade mais justa e humana . Tem como missão “Investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos, a serviço da pessoa e da sociedade.”

O Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul (COREDE-SUL) exerce a função político-institucional de representação dos 22 municípios polarizados pelo eixo Pelotas/Rio Grande, no extremo mais meridional do país. Sua área de influência cobre 36 mil km² onde vivem 828.291 habitantes.

A região tem por característica a atividade de micro, pequenas e medias empresas da área da industria, comercio, serviços e agropecuária que por sua vez demandam profissionais qualificados para sua gestão.

A economia da região tem se mostrado dentro dos padrões médios do Rio Grande do Sul em que se sobressaem às atividades agropecuárias e, nas cidades polos, os segmentos de comércio e serviços. A renda per capita de Pelotas é de R\$ 894,35, está classificada na faixa intermediária da média do Brasil, R\$ 793,00 e menor que o resultado do Estado do Rio Grande do Sul, R\$ 959,00 (ITEPA).). No município, destacam-se, além do agronegócio, os setores de comércio e serviços, principalmente na área de saúde e educação. A cidade conta com diversas instituições de ensino no modelo presencial e a distância sendo considerado um pólo na área educacional. Com 342.649 habitantes estima-se que aproximadamente um terço desta população esteja estudando, sendo aproximadamente 35.000 no ensino superior (ITEPA).

Por outro lado, o número de vínculos empregatícios formais não atende nem a 40% da população em idade produtiva, ficando em média entre 38% e 39% ao ano. Isto se deve ao fato de haver pouco desenvolvimento do setor industrial responsável por empregar funcionários melhor capacitados com melhores salários, podendo assim, elevar a renda do município (CAGED).

Uma das possibilidades encontradas para resolver este problema é unindo forças entre academia, empresas e entidades públicas na consolidação do Pelotas Parque Tecnológico.). No município, destacam-se, além do agronegócio, os setores de comércio e serviços, principalmente na área de saúde e educação. A cidade conta com diversas instituições de ensino no modelo presencial e a distância sendo considerado um pólo na área educacional. Com 342.649 habitantes estima-se que aproximadamente um terço desta população esteja estudando, sendo aproximadamente 35.000 no ensino superior (ITEPA).

Por outro lado, o número de vínculos empregatícios formais não atende nem a 40% da população em idade produtiva, ficando em média entre 38% e 39% ao ano. Isto se deve ao fato de haver pouco desenvolvimento do setor industrial responsável por empregar

funcionários melhor capacitados com melhores salários, podendo assim, elevar a renda do município (CAGED).

Uma das possibilidades encontradas para resolver este problema é unindo forças entre academia, empresas e entidades públicas na consolidação do Pelotas Parque Tecnológico. A iniciativa é da Prefeitura Municipal de Pelotas e conta com a parceria da academia para criar um ambiente de interação entre os estudantes e as empresas, estimulando a geração de novos negócios, atração de capital e geração de emprego e oportunidades. Neste contexto, ressalta a importância de parcerias institucionais entre a Universidade Católica de Pelotas e o SEBRAE, sendo pioneiro no estado da adoção de metodologias ativas de ensino que estimulam os estudantes nos comportamentos empreendedores. Esta parceria iniciou em 2012 com o projeto Negócio a Negócio. Em 2014 com a Educação empreendedora, e em 2016, com o programa Líder. Estas ações contribuem para consolidação do Pelotas Parque e para criação de um ecossistema de inovação possibilitando aos alunos maior interação com o mercado de trabalho.

O Decreto Presidencial nº 49.088, de 07 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, fundada por Dom Antônio Záttera, 3º Bispo Diocesano. Sua instalação solene, como a primeira Universidade do interior do Estado do Rio Grande do Sul, ocorreu no dia 22 de outubro daquele ano. Dois anos após, por decisão do Conselho Universitário, teve seu nome simplificado para Universidade Católica de Pelotas.

Sua constituição resultou da reunião de cursos e faculdades existentes na região, a maioria fruto de iniciativas da Igreja na área da educação ao longo do tempo. Assim, a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas, em funcionamento desde 1937; a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1953 e o Curso de Jornalismo (mais tarde Faculdade de Comunicação Social), criado em 1958, formaram a base pelotense em que a UCPel se constituiu. Agregaram-se a essas iniciativas a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Bagé, que começou a funcionar no ano letivo de 1959 e, no mesmo ano, a Faculdade de Direito “Clóvis Bevilacqua”, de Rio Grande, legalmente autorizada a funcionar no início de 1960.

O primeiro decênio da UCPel marcou o acréscimo de novas faculdades e cursos, registrando uma expansão considerável. Surgiram, então, a Faculdade de Serviço Social, a de Medicina, a de Engenharia, além de novos cursos nas Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas, todos em Pelotas. Fora do Município, criou-se a Faculdade de Filosofia de Rio Grande, a de Direito de Bagé e, atendendo a demandas, com autorização do Conselho Federal de Educação, o Curso de Estudos Sociais em Jaguarão, o de Ciências Econômicas em São Gabriel, e o de Ciências Contábeis em Camaquã.

Os cursos e faculdades localizadas fora de Pelotas, mais tarde, originaram outras instituições, como a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Universidade da Região da Campanha (URCAMP).

No decorrer do tempo, a UCPel procedeu a reformulações estatutárias, ajustando-se, assim, às novas realidades do país. Em consequência disso, sua estrutura também passou por alterações, concentrando suas atividades em Pelotas e em Santa Vitória do Palmar. Sua estrutura administrativa e funcional é formada por quatro Centros (o Politécnico; o da Vida e da Saúde; o da Educação e Comunicação; o das Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais) e três Institutos (o Instituto Superior de Filosofia, o de Cultura Religiosa e o de Teologia Paulo VI).

Breve Histórico: Mantida originalmente pela Mitra Diocesana de Pelotas e, atualmente, pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura (SPAC), associação civil e sem fins lucrativos, a UCPel constitui-se em uma Instituição de Ensino Superior (IES), de caráter particular, comunitária, filantrópica e confessional.

Está localizada em Pelotas, município-polo da Zona Sul do Estado, atuando, também, em outras comunidades da região por meio do ensino, pesquisa e de ações extensionistas.

Além de atividades de graduação, a Universidade oferece cursos e programas de pós-graduação. A UCPel tem reconhecidos, em nível de mestrado e doutorado, os seguintes programas:

- de Pós- graduação em Letras;
- de Pós-graduação em Política Social;
- de Pós-graduação em Saúde e Comportamento;
- de Pós-graduação em Engenharia Eletrônica e da Computação (mestrado acadêmico);
- de Pós-graduação em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (mestrado profissional).

Na área de pós-graduação lato sensu, a UCPel mantém uma oferta de

Curso:

O CST de Gestão Comercial, na modalidade presencial, a Universidade Católica de Pelotas, oferecido à Rua Felix da Cunha, 412 CEP: 96010-000, cidade de Pelotas. O curso teve sua criação autorizada pela resolução no. 319 de 22/08/2014. Oferece 30 vagas anuais com ofertas semestrais. A atual matriz curricular do Curso de Gestão Comercial, tem carga horária total de 1600 divididas em 1400 aulas teórico-práticas e 200 de Atividades Complementares; distribuídas em 6 semestres, atendendo plenamente no disposto no Catálogo de Curso Superiores de Tecnologia/2016 3ª edição, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação tecnológica, modalidade presencial, período noturno. A integralização se dá em 03 anos (06 semestres), seguindo a orientação do referido Catálogo. No que se refere ao tempo máximo, este se dará no dobro do número de semestres estabelecidos na matriz curricular, neste caso, 12 semestres. O Coordenador do Curso, prof. Sergio Renato Ferreira Decker, é Doutor em Sistemas de Produção Agrícola Familiar pela Universidade Federal de Pelotas (2015), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2003) e graduado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pelotas (1990). O NDE é constituído pelos professores: Sergio Renato Ferreira Decker, doutor, tempo parcial; Adriane da Silveira Mobbs, doutora, tempo parcial; Marília do Amaral Dias, mestre, tempo integral; Cristiano Pinto Klinger, especialista, tempo parcial e João Alberto Goncalves Junior, especialista, tempo parcial. O tempo de permanência do corpo docente no curso é de 2,5 anos.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL é oferecido na modalidade presencial, no endereço Rua Félix da Cunha Nº: 412 Cep: 96010000 - Pelotas/RS. A comissão constituída pela Professora Graziela Grassi Jimenez e Prof. Mario Ferreira da Costa, realizou a visita de avaliação in

loco de nº 133091, processo e-MEC 201610010, para fins de Reconhecimento do CST em Gestão Comercial. A comissão foi para a IES situada no endereço citado anteriormente, local de funcionamento do curso e teve acesso aos documentos comprobatórios. As atividades deram início com uma reunião onde estavam presentes o corpo dirigente da Unidade. Os documentos que nortearam a análise da avaliação foram: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Documentos Regulatórios. Os procedimentos de análise e verificação “in loco” foram realizados pela comissão, atendendo às exigências do instrumento de avaliação de cursos de graduação disponível no sistema e-MEC, também foram realizadas a leitura e a análise dos documentos cadastrados no sistema, além do despacho saneador em atendimento as solicitações prévias. Todas as informações foram confrontadas com as versões dos documentos apresentados no momento da visita.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Adriane da Silva Machado Mobbs	Doutorado	Parcial	CLT	25 Mês(es)
Carla Silva de Avila	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
CRISTIANO PINTO KLINGER	Especialização	Parcial	CLT	31 Mês(es)
CRISTINA RUSSO GERALDES DA PORCIUNCULA	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
Daniel Moraes Botelho	Doutorado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
ELIEZER TIMM	Mestrado	Horista	CLT	31 Mês(es)
Ercilia Ana Cazarin	Doutorado	Integral	CLT	31 Mês(es)
Fabio Ranieri da Silva Mendes	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
JOAO ALBERTO GONCALVES JUNIOR	Especialização	Parcial	CLT	13 Mês(es)
Juliana Sanches dos Santos	Especialização	Horista	CLT	31 Mês(es)
LETICIA OLIVEIRA DE MENEZES	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
Marcia Robalo Mafra	Mestrado	Integral	CLT	25 Mês(es)

Marcus Paulo Spohr	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
MARIA ELISABETH MOURA GONCALVES	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
MARILIA DO AMARAL DIAS	Mestrado	Integral	CLT	31 Mês(es)
Matilde Contreras	Doutorado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
ROSANA DUARTE BROD	Especialização	Horista	CLT	8 Mês(es)
ROSANE PINHEIRO KRUGER FEIJO	Mestrado	Integral	CLT	31 Mês(es)
Samuel Ongaratto	Mestrado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
SERGIO AVILA CARDOSO	Especialização	Horista	CLT	31 Mês(es)
SERGIO RENATO FERREIRA DECKER	Doutorado	Parcial	CLT	31 Mês(es)
VILSON JOSE LEFFA	Doutorado	Integral	CLT	31 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

1.1.

4

Contexto educacional

Justificativa para conceito 4:Esta comissão após entrevistas e consulta ao material disponibilizado afirma que o PPC contempla de maneira muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental, visto que a faculdade por sua tradição tem o fundamento voltado a formação acadêmica como pioneira na região, ainda cabe ressaltar que o curso em avaliação atende a uma necessidade crescente da região que sai de negócios familiares tradicionais e entra no processo renovador das cidades de interior em busca de um alavancamento de relação direta com os investimento governamentais na região na área Naval e construção civil, porém com a crise econômica que passa o País estas duas áreas ficaram comprometidas em seu desenvolvimento afetando de forma direta a demanda pelo curso. O coordenador do curso em entrevista afirmou que há discussão internas na elaboração de novas

estratégias para o crescimento de matrículas do curso.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em vista aos documentos e em entrevistas constatou que as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão implantadas de maneira excelente, pois atendem de forma excelente as necessidades da região.

1.3. Objetivos do curso 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em análise documental e em entrevistas constatou que os objetivos do curso tem excelente coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos de perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Há que se expor que o egresso do curso está apto a atender a necessidade comercial da região de forma específica, bem como de forma genérica.

1.4. Perfil profissional do egresso 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em análise aos documentos e entrevistas observou que o perfil do egresso do curso atende de forma muito bem e que não atende de forma excelente em relação direta com a proposta do curso em suas justificativas no PPC em não atender com suas disciplinas a área naval e de construção civil especificamente.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em análise documental e entrevistas constatou a relação de muito bem com a estrutura curricular implantada.

1.6. Conteúdos curriculares 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em análise documental e entrevistas constatou a adequação dos conteúdos curriculares ao perfil do profissional do egresso de forma muito bem.

1.7. Metodologia 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em análise documental e entrevistas considerou que os procedimentos metodológicos que exercitem a formulação de hipóteses, a reconstrução de conceitos, e finalmente, a construção de novas posturas profissionais adequadas às demandas do contexto empresarial não o é excelente por não contemplar novas metodologias ao aprendizado como um todo em exemplo a esta contextualização podemos citar as metodologias ativas.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não contempla estágio no PPC.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é tecnológico.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de licenciatura.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de licenciatura.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em uma análise documental específica e entrevistas constatou que as atividades curriculares atendem de forma excelente a proposição do curso e atende as DCNs em sua totalidade.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não contemplam no PPC.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em análise documental e entrevistas verificou que o apoio ao discente implantado contempla de maneira muito bem os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares, poderiam ser de modo excelente se houvesse mais participação em centros acadêmicos e intercâmbios.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em análise documental e principalmente em reuniões específicas constatou o grau de excelência nas ações acadêmico-administrativas decorrente das autoavaliações no âmbito do curso estão implantadas de maneira excelente, houve, apenas, resaltar a importância de uma maior comunicação visual, ainda que haja esta divulgação no portal da instituição.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Esta comissão pode constatar em reuniões e análise documental que as atividades de tutoria estão implantadas nas atividades complementares e portanto não se aplica como disciplina a distancia.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em análise documental e em visita e reuniões específicas constatou que as TICs implantadas atendem de forma muito boa.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é a distancia.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é a distancia.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em análise documental e entrevistas, pode constatar que os procedimentos de avaliação implantados utilizados no processo de ensino-aprendizagem atendem de maneira excelente em relação a concepção do curso definido no PPC.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão pode constatar o grau de excelência neste quesito em reuniões com o corpo docente e com o corpo discente que em cruzamento com a análise documental corroboram a nota 5 neste item desta dimensão.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de licenciatura.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de saúde.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de Medicina.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de licenciatura.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4:O ato de constituição 004/2017 PRAC, altera a composição do NDE do CST de GESTÃO COMERCIAL. O NDE é constituído pelos professores: Sergio Renato Ferreira Decker, doutor,tempo parcial;Adriane da Silveira Mobbs,doutora, tempo parcial; Marília do Amaral Dias, mestre, tempo integral; Cristiano Pinto Klinger, especialista, tempo parcial e João Alberto Goncalves Junior. especialista,tempo parcial. A atuação do NDE implantado é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC. O NDE mostra-se comprometido com o curso e faz o registro adequado das discussões realizadas, as decisões tomadas e ações de melhoria propostas.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 4

Justificativa para conceito 4:A atuação do coordenador é muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores. O prof. Sergio Renato Ferreira Decker é Doutor em Sistemas de Produção Agrícola Familiar pela Universidade Federal de Pelotas (2015), Mestre

em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2003) e graduado em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pelotas (1990). Verifica-se que o coordenador é bastante comprometido com a condução dos cursos e acessível aos alunos e professores.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

Justificativa para conceito 5:O Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Comercial é docente no ensino superior há mais de 22 anos e tem experiência de coordenação de Curso de 5 anos,

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 1

Justificativa para conceito 1:O regime de trabalho do coordenador é de tempo parcial, sendo 18h no total destinadas à coordenação, divididas por 4 cursos = 4.5 horas dedicadas ao curso de Gestão Comercial. Considerando que coordena 4 cursos que somados computam 180 vagas, a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e horas semanais dedicadas à coordenação é de 40.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial da Universidade Católica de Pelotas possui 22 professores. Desses, 6 (27,3%) são doutores, 11 (50%) são mestres e 5 (22,7%) são especialistas. Assim, o número de docentes do Curso com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é de 17 (77,3%) dos professores.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UCPel possui, em seu quadro docente, 6 (27,3%) professores com título de doutor.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior 5

ou igual a 80%)

Justificativa para conceito 5:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial possui 22 professores, sendo 5 (22,7%) em regime de trabalho integral, 13 (59,1%) em regime de trabalho parcial e 4 (18,2%) em regime de trabalho horista. Dos 22 professores, 18 (81,8%) desenvolvem suas atividades em regime de trabalho de tempo parcial ou integral.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UCPel possui 22 professores. Desses, 18 (81,8%) possuem experiência profissional de pelo menos três anos, excluídas as atividades de magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para NSA cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial da UCPel possui 22 professores. Desses, 21 (95,5%) apresentam experiência no magistério superior de pelo menos dois anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

Justificativa para conceito 5:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial conta com um colegiado, constituído por todos os professores. Verifica-se um colegiado comprometido e atuante, considerando as discussões das questões acadêmicas do Curso. O colegiado reúne-se, periodicamente, ou em todas as ocasiões em que seja necessário empreender discussões sobre temas de interesse do curso. Estas reuniões são previstas e regidas por normativa própria (Regimento e Estatuto da UCPel)

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, 2 se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Justificativa para conceito 2:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial tem incentivado os professores em relação ao aumento das produções técnicas, culturais e científicas, assim como à participação em congressos e na promoção de atividades científicas no Curso. O Curso está composto por 22 professores. Desses, 11 (50%) apresentaram entre 1 a 3 produções nos últimos três anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA
Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial apresenta em sua matriz curricular as atividades complementares gerais, que são realizadas em sua maioria, na modalidade a distância.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA
Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial apresenta em sua matriz curricular as atividades complementares gerais, que são realizadas em sua maioria, na modalidade a distância.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA:O Curso de Tecnologia em Gestão Comercial apresenta em sua matriz curricular as atividades complementares gerais, que são realizadas em sua maioria, na modalidade a distância.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica NSA

Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos . NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão verificou em visita a as dependências da IEs o grau de excelência neste item desta dimensão.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em visita as dependências da instituição constatou a excelência nas considerações desta dimensão para este item.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 5

Justificativa para conceito 5:Esta comissão em visita a infraestrutura da instituição constatou neste indicador a excelência.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em visita a infraestrutura da instituição constatou como muito boas as salas de aula implantadas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

Justificativa para conceito 4:Esta comissão em visitas e análise documental atribui a nota 4 como muito boa aos laboratórios aos requisitos solicitados nesta

dimensão.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-la média considerando esses valores.

5

Justificativa para conceito 5: Esta comissão constatou em visita a biblioteca e cálculos específicos possui proporção média para menos de 5 (2,5).

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: Esta comissão constatou em visitas e análise in loco a biblioteca pelo menos cinco títulos por unidade curricular e atende a nota cinco neste item deste indicador.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12

5

Justificativa para conceito 5: Esta comissão em visita as instalações da IEs em referência ao prédio que aloca a biblioteca pode constatar que as assinaturas com acesso de periódicos especializados atende a este indicador com a nota 5.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária

NSA

é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito NSA:O curso não utiliza laboratórios especializados.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não utiliza laboratórios especializados.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não utiliza laboratório especializado.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de Direito.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é de Direito.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o NSA

cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não é da área de saúde.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não contempla no PPC pesquisa envolvendo seres humanos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso não contempla no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende ao requisito legal das DCNs

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é tecnológico.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação pertinente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende as diretrizes e resolução.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim:A titulação do corpo docente atende a legislação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende as normativas legais.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação pertinente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é tecnológico.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é tecnológico.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende plenamente a legislação.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação plenamente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, NSA

art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais

Justificativa para conceito NSA:O curso é presencial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação plenamente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:Atende a legislação pertinente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA

Justificativa para conceito NSA:O curso é tecnológico.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta Comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas, sobre os requisitos legais e normativos, e observados os pontos destacados no Despacho Saneador, todos integrantes deste relatório; e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento, atribuiu os seguintes conceitos:

- 1) Organização Didático-Pedagógica: 4.5
- 2) Corpo Docente e Tutorial: 4.1
- 3) Infraestrutura: 4.8

Portanto, o curso de Gestão Comercial da Universidade Católica de Pelotas, apresenta perfil muito bom de qualidade com Conceito Final 4 (quatro).

CONCEITO FINAL

4

FECHAR